Células BEWO

300123

As células BeWo, uma linha celular derivada de coriocarcinoma gestacional maligno da placenta fetal masculina, tornaram-se um modelo in vitro amplamente utilizado para estudar a placenta.
A fusão célula-célula durante a fase de sincicialização do trofoblasto humano durante o desenvolvimento da placenta é um dos eventos mais significativos, mas menos compreendidos. Devido à dificuldade de estudar este processo numa placenta in vivo, as células BeWo são utilizadas como modelo de cultura celular para simular a sincicialização in vivo do trofoblasto viloso da placenta.
Estas células exibem um fenótipo semelhante ao epitelial e são aderentes. O subclone b30 das células BeWo é particularmente útil para estudar a absorção e o transporte de nutrientes devido ao seu crescimento denso em membranas permeáveis.
A CK 7 e a E-caderina são marcadores moleculares que são expressos pelas células BeWo. A VE-caderina encontra-se nas células BeWo e é reforçada após o tratamento com forskolina. As células também expressam queratina e são positivas para a isoenzima B da G6PD. O cariótipo das células BeWo tem um número modal = 86, com um intervalo de 71 a 178, e o número da linha de caule é hipotetraplóide.
O cariótipo é relativamente estável dentro do número da linha de caule. As células BeWo segregam várias hormonas, incluindo a gonadotropina coriónica humana (hCG), a somatomamotropina coriónica humana (lactogénio placentário) e hormonas esteróides como a estrona, o estriol e o estradiol.
No entanto, os níveis de β-hCG e estradiol segregados pelas células BeWo são inferiores aos segregados por outras linhas celulares derivadas de coriocarcinoma, como a JEG-3. Após o tratamento com forskolina, a secreção de β-hCG nas células BeWo aumenta para um nível semelhante ao observado noutras linhas celulares derivadas de coriocarcinoma. Além disso, o tratamento com forskolina também aumenta os níveis de progesterona segregados pelas células BeWo.
Em resumo, as células BeWo são um modelo in vitro amplamente utilizado para estudar o desenvolvimento da placenta e o processo de sincicialização do trofoblasto humano. Apresentam um fenótipo semelhante ao epitelial, expressam vários marcadores moleculares e segregam várias hormonas, incluindo hCG, lactogénio placentário e hormonas esteróides. Em geral, as células BeWo são uma ferramenta valiosa para investigar os processos complexos envolvidos no desenvolvimento da placenta.

INFORMAÇÕES GERAIS

Descrição

As células BeWo, uma linha celular derivada de coriocarcinoma gestacional maligno da placenta fetal masculina, tornaram-se um modelo in vitro amplamente utilizado para estudar a placenta.
A fusão célula-célula durante a fase de sincicialização do trofoblasto humano durante o desenvolvimento da placenta é um dos eventos mais significativos, mas menos compreendidos. Devido à dificuldade de estudar este processo numa placenta in vivo, as células BeWo são utilizadas como modelo de cultura celular para simular a sincicialização in vivo do trofoblasto viloso da placenta.
Estas células exibem um fenótipo semelhante ao epitelial e são aderentes. O subclone b30 das células BeWo é particularmente útil para estudar a absorção e o transporte de nutrientes devido ao seu crescimento denso em membranas permeáveis.
A CK 7 e a E-caderina são marcadores moleculares que são expressos pelas células BeWo. A VE-caderina encontra-se nas células BeWo e é reforçada após o tratamento com forskolina. As células também expressam queratina e são positivas para a isoenzima B da G6PD. O cariótipo das células BeWo tem um número modal = 86, com um intervalo de 71 a 178, e o número da linha de caule é hipotetraplóide.
O cariótipo é relativamente estável dentro do número da linha de caule. As células BeWo segregam várias hormonas, incluindo a gonadotropina coriónica humana (hCG), a somatomamotropina coriónica humana (lactogénio placentário) e hormonas esteróides como a estrona, o estriol e o estradiol.
No entanto, os níveis de β-hCG e estradiol segregados pelas células BeWo são inferiores aos segregados por outras linhas celulares derivadas de coriocarcinoma, como a JEG-3. Após o tratamento com forskolina, a secreção de β-hCG nas células BeWo aumenta para um nível semelhante ao observado noutras linhas celulares derivadas de coriocarcinoma. Além disso, o tratamento com forskolina também aumenta os níveis de progesterona segregados pelas células BeWo.
Em resumo, as células BeWo são um modelo in vitro amplamente utilizado para estudar o desenvolvimento da placenta e o processo de sincicialização do trofoblasto humano. Apresentam um fenótipo semelhante ao epitelial, expressam vários marcadores moleculares e segregam várias hormonas, incluindo hCG, lactogénio placentário e hormonas esteróides. Em geral, as células BeWo são uma ferramenta valiosa para investigar os processos complexos envolvidos no desenvolvimento da placenta.

Tecido	Placenta
Doença	Coriocarcinoma
Local da metástase	Cérebro

Cytion GmbH
Nikola-Tesla-Str. 3
69124 Heidelberg
Tel: +49 (0)6221 405780
info@cytion.com
cytion.com

Registered office Heidelberg
VAT ID: DE283292917
Local court Mannheim - HRB 714394
CEO / Geschäftsführer: Jonathan Steubing

Banking information
Sparkasse Heidelberg
IBAN: DE35 6725 0020 0009 2076 86
BIC: SOLADES1HDB

Sinónimos

- BeWo
- Be Wo
- Be-Wo

CLASSIFICAÇÃO

Organismo	Humano
Sexo	Masculino
Propriedades de crescimento	Aderente
Nível de biossegurança	1

CARACTERÍSTICAS

Morfologia	De tipo epitelial

IDENTIFICADORES

Referência

BEWO (número de catálogo Cytion 300123)

Número de identificação fiscal do NCBI	9606
Cellosaurus	CVCL_0044

EXPRESSÃO E SUSCETIBILIDADE

Isoenzimas

G6PD, B

Susceptibilidade ao vírus

Poliovírus 3, estomatite vesicular (Indiana)

Transcriptase reversa	Negativo

Produtos

Progesterona, somatomamotropina coriónica humana (lactogénio placentário), estrogénio, estrona, estriol, estradiol, queratina

MANUSEAMENTO E CULTURA

Meio de cultura

Ham's F12K Medium, com: 2,0 mM L-Glutamina, com: 2,0 mM Piruvato de sódio, com: 2,5 g/L NaHCO3 (número de artigo Cytion 820608a)

Atmosfera de incubação	37°C, 5%CO2, atmosfera humidificada.

Suplementos

Completar o meio com 10% de FBS

Reagente de dissociação	Accutase

Subcultura

Retirar o meio antigo das células aderentes e lavá-las com PBS sem cálcio e magnésio. Nos frascos T25, utilizar 3-5 ml de PBS e nos frascos T75, 5-10 ml. Em seguida, cobrir completamente as células com Accutase, utilizando 1-2 ml para os frascos T25 e 2,5 ml para os frascos T75. Deixar as células incubar à temperatura ambiente durante 8-10 minutos para as destacar. Após a incubação, misturar suavemente as células com 10 ml de meio para as ressuspender e, em seguida, centrifugar a 300xg durante 3 minutos. Deitar fora o sobrenadante, ressuspender as células em meio fresco e transferi-las para novos frascos que já contenham meio fresco.

Densidade de sementeira	Recomenda-se uma densidade de semeadura de 1 x 10^4 células/cm^2.
Renovação de fluidos	2 a 3 vezes por semana
Recuperação após o descongelamento	Após o descongelamento, coloque as células em placas a uma densidade de 5 x 10^4 células/cm^2 e deixe-as recuperar do processo de congelamento e aderir durante pelo menos 24 horas.

Descongelamento e cultura

Confirm that the vial remains deeply frozen upon delivery, as cells are shipped on dry ice to maintain optimal temperatures during transit.
Upon receipt, either store the cryovial immediately at temperatures below -150°C to ensure the preservation of cellular integrity, or proceed to step 3 if immediate culturing is required.
For immediate culturing, swiftly thaw the vial by immersing it in a 37°C water bath with clean water and an antimicrobial agent, agitating gently for 40-60 seconds until a small ice clump remains.
Perform all subsequent steps under sterile conditions in a flow hood, disinfecting the cryovial with 70% ethanol before opening.
Carefully open the disinfected vial and transfer the cell suspension into a 15 ml centrifuge tube containing 8 ml of room-temperature culture medium, mixing gently.
Centrifuge the mixture at 300 x g for 3 minutes to separate the cells and carefully discard the supernatant containing residual freezing medium.
Gently resuspend the cell pellet in 10 ml of fresh culture medium. For adherent cells, divide the suspension between two T25 culture flasks; for suspension cultures, transfer all the medium into one T25 flask to promote effective cell interaction and growth.
Adhere to established subculture protocols for continued growth and maintenance of the cell line, ensuring reliable experimental outcomes.

CONTROLO DE QUALIDADE E CRIOPRESERVAÇÃO

Esterilidade

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.
Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspecções visuais diárias.

Meio de congelação	Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores optimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

Condições de armazenamento

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

Condições de envio

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

DOADOR

Idade do dador	Feto

ASPECTOS LEGAIS E DE SEGURANÇA

Precauções de segurança

Quando se planeia armazenar um criovial em nitrogénio líquido para descongelação futura, é obrigatório aderir a medidas de segurança rigorosas. Luvas e vestuário de proteção adequados são essenciais, e a utilização de uma máscara facial ou óculos de segurança é necessária durante a transferência de amostras congeladas para ou do tanque de nitrogénio líquido. Isto destina-se a mitigar o risco de ferimentos provocados por potenciais explosões de crioviais após a remoção, que podem resultar na projeção de fragmentos afiados.

Garantia

Na Cytion, nós garantimos a qualidade e a viabilidade de nossos produtos.
Garantimos que nossas células serão viáveis no início da cultura por 60 dias após o envio de nossas instalações.
Asseguramos que todos os materiais estão em conformidade com as especificações descritas no Certificado de Análise e/ou Folha de Produto
Para mais informações, consulte a nossa <a href=""/Who-we-are/Warranty/"" hreflang=""x-default"">Declaração de Garantia

É necessário um Acordo de Transferência de Material	Yes

Cytion GmbH
Nikola-Tesla-Str. 3
69124 Heidelberg
Tel: +49 (0)6221 405780
info@cytion.com
cytion.com

Registered office Heidelberg
VAT ID: DE283292917
Local court Mannheim - HRB 714394
CEO / Geschäftsführer: Jonathan Steubing

Banking information
Sparkasse Heidelberg
IBAN: DE35 6725 0020 0009 2076 86
BIC: SOLADES1HDB